

Zé Modesto - Do Amor

tom:

Intro: Ebm/ A Ab7 Dbm/ Gb7 Cm/ E7 Em
A7 A7 D G7 Dbm Gb7 B7 Bb7 A E7

O coração é um pavilhão de exposições

E em seus salões há obras raras

Que acolhem e criamos

Quando nessa vida ousamos praticar

A grande arte que é amar

E sempre amar ...

E cada um, na arte do amor é curador

E a todos nós cabe a questão:

Colecionar no coração

Mágoas, rancores, ilusões ou então guardar

Beijos, suores na memória pra ficar ...

Guarde-me, guarde-me

No salão dos teus grandes amores

Amores vêm e com a vida eles se vão
E quando vão, onde estarão no coração?

Por isso guarde-me, guarde-me
Na memória retinta das cores

Que comporão belos quadros de porvir
Sempre o amor, em novas telas a imprimir.

No mesmo pulso imponderável, o dom da arte,
Que ordena o caos profundo da nossa existência

E faz de nós exatamente o que nós somos

E, porque não, o tom de telas recria das

Que trazem luz pra iluminar as nossas almas

E as emoções no arrepio das nossas peles

Desbrutalize o coração do ser humano

Pra gente amar, viver gozar e ser feliz

Pra gente amar, viver gozar e ser feliz

Pra gente amar, viver gozar e ser feliz.

Acordes

